



## ACIPI INSTITUI PRÊMIO DE EMPREENDEDORISMO “LUIZ DE QUEIROZ”

Premiação contemplará empresários de destaque nos setores de indústria, comércio e serviços

**A** ACIPI divulgou, no dia 13 de setembro, os ganhadores da primeira edição do Prêmio de Empreendedorismo “Luiz de Queiroz”, lançado pela entidade no mês de agosto. Foram escolhidos seis empreendedores que se destacaram no biênio 2009/2010.

Na categoria indústria, serão homenageados Roberto Dedini, da Mause, e Rubens Ometto Silveira Mello, da Cosan.

Os homenageados do setor de serviços são Álvaro Augusto Teixeira Vargas, da Bioagri, e Henrique Amorim, da Fermentec.

Na categoria comércio, se destacaram Marcelo Delfini Cançado, da Rede Drogal, e Edson Casari Uliana, da empresa Uliana.

O Prêmio de Empreendedorismo “Luiz de Queiroz” foi instituído pela ACIPI para integrar, promover, divulgar e valorizar o empresariado local. “Nós queremos que esta primeira edição do prêmio seja um marco, e que o empresariado piracicabano tenha desejo e orgulho de receber essa homenagem”, disse o presidente da entidade, Jorge Aversa Junior.

Segundo Aversa, o trabalho de escolha dos

ganhadores do prêmio teve início há dois anos. “O período de escolha coincidiu com o de pós-crise e os homenageados conseguiram superar esse momento difícil da economia. Quem consegue ser destaque em uma cidade como Piracicaba, que é um celeiro de empreendedores, é merecedor de uma grande homenagem”, disse.

Para a escolha dos empresários, além da questão econômica, a comissão julgadora avaliou itens como a responsabilidade social e ambiental, a preocupação com o desenvolvimento intelectual dos colaboradores, a coragem para investir, entre outros. De acordo com o vice-presidente da ACIPI, Angelo Frias Neto: “o empreendedor é aquele que busca um sonho e não apenas o resultado e o lucro, que são consequências de um trabalho, que deve gerar progresso”.

Para João Carlos Rodrigues, vice-presidente da ACIPI: “o prêmio irá ressaltar o que os empresários fizeram por Piracicaba, levando o nome da cidade além das fronteiras regionais e nacionais, mesmo em anos difíceis para a economia, em todos os setores”.

Os seis homenageados receberão uma medalha e um certificado. “A medalha terá Luiz de Queiroz e será esculpida em bronze. Ela está sendo feita com todo capricho e tem características artesanais”, contou o vice-presidente da ACIPI, Euclides Libardi.

**A entrega das homenagens acontecerá, no dia 16 de outubro, às 20h, no Clube de Campo de Piracicaba.** “É com muita alegria que estamos preparando um evento de grande porte, para homenagear pessoas renomadas, que tanto contribuem com o progresso da nossa cidade”, disse a diretora de eventos da ACIPI, Eliana Aguilera. **Os convites podem ser reservados pelo telefone 3417-1766, ramal 718.**

### LANÇAMENTO

O Prêmio de Empreendedorismo “Luiz de Queiroz” foi lançado, no dia 26 de agosto, com a presença de diretores e conselheiros da entidade, da imprensa, e do presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária da Esalq (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Rubens Angulo Filho). Na ocasião, foram apresentados detalhes sobre o prêmio e a medalha, que será entregue aos ganhadores.

### LUIZ DE QUEIROZ

O lançamento do prêmio foi marcado por uma “aula” sobre a vida de Luiz de Queiroz, apresentada pela professora de história, Marly Terezinha Germano Percin, do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. “Luiz de Queiroz, conhecido como ‘o ilustrado’, era um sonhador que queria mudar o mundo com a ciência. Ele era naturalista e liberal, pois mostrava caminhos para uma produção com



Professora Marly falou sobre o espírito empreendedor de Luiz de Queiroz, no lançamento do prêmio



dignidade civil”, destacou.

Luiz de Queiroz nasceu em 1849 e teve formação europeia, pois viveu dos 8 aos 24 anos na França. “ A língua materna dele foi o francês, já que sua mãe era da burguesia francesa”, explicou a professora.

Ao retornar ao Brasil, em 1872, após a morte do pai, o agrônomo tomou posse da herança, que contava com a Fazenda Engenho D’água. “Ao olhar o salto, ele pensou em um meio de aproveitar o potencial energético

do rio e instalou a Fábrica de Tecidos Santa Francisca, já que na época havia percebido que toda revolução econômica começava na tecelagem, e a fábrica foi um sucesso”, contou Marly.

Deslumbrado com o desenvolvimento da eletricidade na Europa, Luiz de Queiroz foi responsável pela segunda experiência com luz elétrica no país, iluminando seu palacete. Pensando no benefício de todos, idealizou uma escola, que deveria ser científica. “Ele não pôde fazer a escola porque teve

um empréstimo negado e, em seguida, foi criada uma lei para a criação de uma escola de agronomia. Com dificuldades financeiras, Luiz de Queiroz cedeu sua fazenda ao Estado para ser instalada sua tão sonhada escola. Ele viu a inauguração, em 1893, mas morreu cinco anos depois, lamentando que o Brasil não tivesse uma cultura científica”, disse a professora, que finalizou: “se o empreendedor é aquele que trabalha além dos prazeres da vida e busca o desenvolvimento ele foi um dos maiores do Brasil e da América Latina